Participação recorde de 68,02% nas eleições em Espanha até às 18:00

written by O Cidadão | 29 de Novembro, 2026



A participação nas eleições legislativas espanholas deste domingo registou um **máximo histórico de 68,02% às 18h00**, mais 14,8 pontos percentuais do que nas eleições de 2023 e o maior número de eleitores de sempre a votar até a esta hora.

Os dados foram avançados pelo Ministério do Interior de Espanha e correspondem a **76% das mesas de voto apuradas**, adiantou a agência espanhola EFE.

Até às 18:00 locais (menos uma hora em Lisboa), e a duas horas do fecho das urnas, tinham exercido o seu direito de voto 22.501.298 eleitores, face aos 18.671.607 cidadãos (53,13% do total) que o tinham feito até essa mesma hora nas eleições de 23 de julho de 2023.

Trata-se do número mais alto de participação em eleições

legislativas, acima dos 63,45% de participação em 1996, quando o candidato do Partido Popular (PP) José Maria Aznar ganhou ao socialista (PSOE) Felipe González.

Espanha realiza hoje **legislativas antecipadas** com as sondagens mais recentes a anunciarem como cenário mais provável uma maioria absoluta de direita e extrema-direita no Parlamento, que poderá pôr termo a oito anos de governos de esquerda.

As eleições foram convocadas em 05 de outubro pelo atual primeiro-ministro, o socialista Pedro Sánchez, que pôs fim à legislatura iniciada em 2023 depois de o parlamento ter rejeitado dois decretos com medidas para a habitação com que o governo tinha avançado face a manifestações com milhares de pessoas nas ruas em protestos contra despejos e a dificuldade de comprar ou arrendar uma casa.

Estas são as **XVII eleições gerais em Espanha desde o fim da ditadura do general Francisco Franco**, que morreu em novembro de 1975, e estão chamados a votar 38.616.949 eleitores, mais 1,2 milhões do que nas legislativas anteriores, de 2023.

A lei espanhola proíbe a publicação de sondagens nos cinco dias anteriores às eleições, pelo que as mais recentes são de segunda-feira.

A maioria das sondagens publicadas nesse dia colocavam o Partido Popular (PP, direita), liderado por Alberto Núñez Feijóo, como força mais votada, mas sem maioria absoluta, e o Vox (extrema-direita), presidido por Santiago Abascal, com possibilidade de duplicar a atual bancada de 33 deputados.

PP e Vox, em conjunto, terão cerca de 190 deputados, mais 14 do que os 176 mínimos necessários para uma maioria absoluta, segundo a média de todas as sondagens, calculada pelos meios de comunicação social espanhóis.

Os dois partidos governam coligados em quatro regiões autónomas e têm admitido aliar-se também a nível nacional.

OC/MP